

Muito prezado senhor doutor!

Antes de tudo, desejo ao senhor e à sua estimada família um Natal bem alegre e feliz. Meus cordiais votos de felicidade para o Ano Novo, espero poder dar pessoalmente.

Pretendo ir a São Paulo no decorrer da próxima semana, para poder fazer ainda a viagem que havia planejado a Parnaíba. Ainda não sei dizer hoje o dia em que parto em viagem, mas informarei a tempo. O senhor iria junto a Parnaíba?

Minha viagem ao Tietê fracassou, pois o caminho até lá está intransitável. Engajei pessoas que o conhecem para reabri-lo. Não se desincumbiram do encargo por não terem achado mais o antigo caminho.

É, isso então não deu certo. Mas em compensação meus resultados na captura de mutucas foram satisfatórios. Meus esforços em contentar o senhor encontraram no velho cavalo de Papf plena compreensão e, com uma devoção realmente comovente, ele deixou-se usar como isca para atrair mutucas e nem pestanejou quando bati com a rede perto de suas orelhas. Graças a esse auxílio peguei também uma grande quantidade para o senhor, espero ter coletado o bastante para satisfazê-lo. Pena que eu não tinha alfinetes suficientes.

Há 2 dias temos um tempo bem desagradável, que impede o livre movimento na floresta e [ - ]. Espero que o sol seja misericordioso com um pobre colecionador de borboletas.

Diga-me em breve se o senhor está disposto a ir comigo a Parnaíba. Acredito que 2 dias são suficientes para essa excursão.

Mais uma vez meus melhores votos, e cordiais saudações de seu

devotado

J. G. Foetterle

